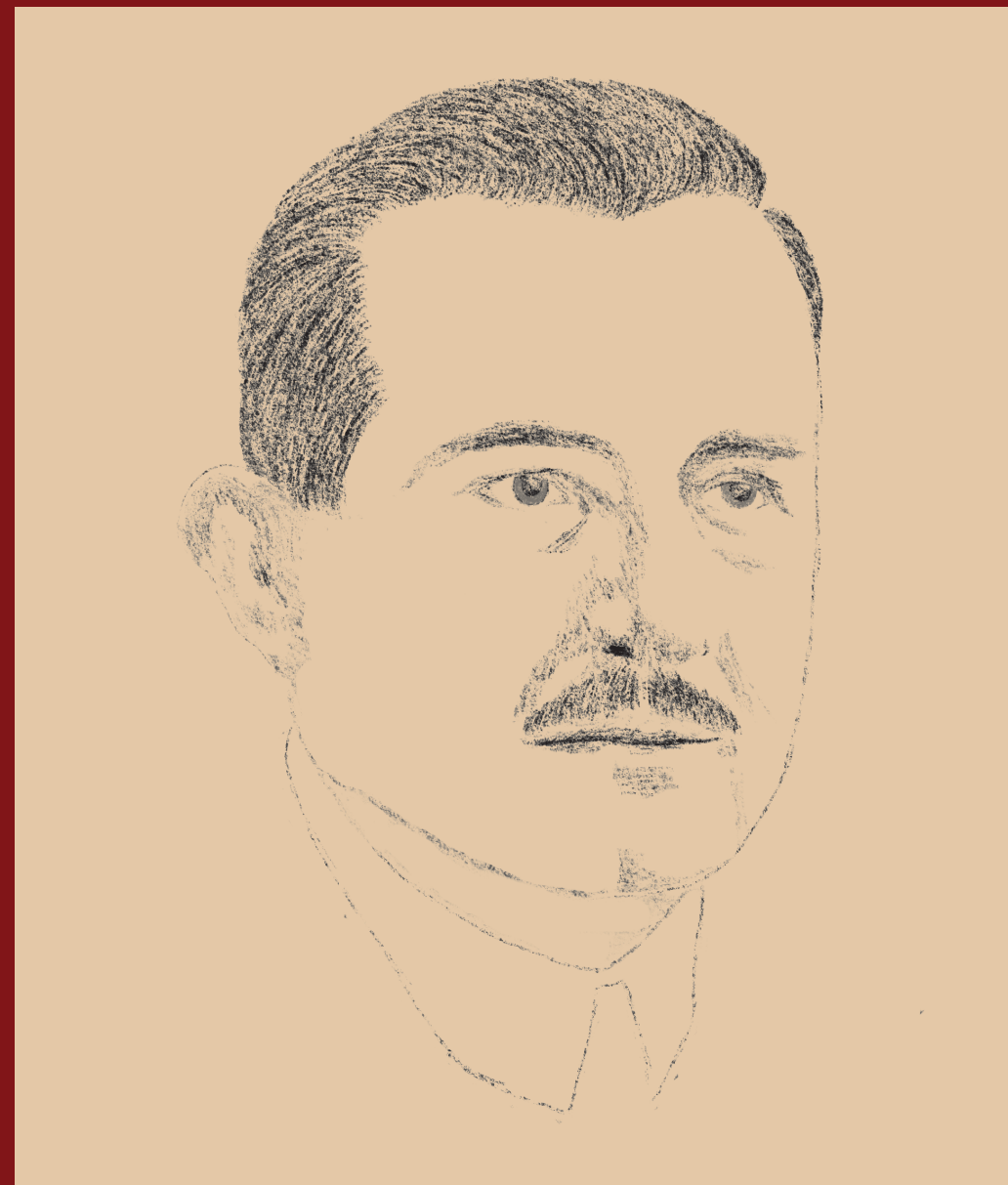


della credo legitimo, tanto assim que si sempre deu
ocupar o cargo, quando o effectivo se achia por q
impedido, como se da agora que o dr. juiz de direito
interinamente substituir o effectivo, que se achia em
o portador do bilhete foi o dr. Agostinho Pereira, in
tituil-o, até mesmo porque o querelado si coubera
de seu escrevente, como se da com todos os juizes
fôre, como não ver que o querelado não desprezou
as ordenanças pela prudencia », e, consequentemente
negligente?

Muito embora maliciado pelo illustre
Direito, desbandando o de « pouco prestimo » pela
falta de data e se reconhecid a firma em de
seira transparecer de mais palavras entencel-o
posthumo, e adrede feita com intuito a deprecar
muito. Quanto ao bilhete de 1890, e 1891, e 1892,



DELFIN MOREIRA DA COSTA RIBEIRO



DELFIN MOREIRA DA COSTA RIBEIRO

1868 – 1920

Fazei todo o bem possível sobre a terra para que
as gerações futuras vos abençoem a memória.¹

Delfim Moreira da Costa Ribeiro

*D*elfim Moreira da Costa Ribeiro nasceu em 7 de novembro de 1868, na Fazenda da Pedra, localizada no município de Cristina, então pertencente à província de Minas Gerais. Filho de Antônio Moreira da Costa² e Maria Cândida Ribeiro, mudou-se ainda jovem com a família para Santa Rita do Sapucaí, onde fixaram residência na Fazenda Pedra Redonda, hoje conhecida como Fazenda Moreira. Coursou o ensino secundário no Colégio Padre Francisco Fraissat e no Colégio Mendonça, em Pouso Alegre, e fez o preparatório no Seminário de Mariana, também em Minas Gerais.

Apesar da resistência paterna, Delfim interrompeu os estudos e, por um ano, dedicou-se aos trabalhos agrícolas. Contudo, foi persuadido pelo lavrador Francisco Ferraz a retomar os estudos, ingressando no Colégio Joaquim Carlos, em São Paulo. Em 1886, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo (FDSP). Em 1888, iniciou carreira no jornalismo e, nessa

¹ CONSTANTI, 2020.

² Antônio Moreira da Costa, pai de Delfim Moreira, era fazendeiro e membro da Guarda Nacional.

Caimarica		
Nomes	Nomeações	Exercício
Adolpho Pereira de Araujo	Removido de Machado por acta de 18 de 10. ^{to} de 1890.	
B. Delfim Moreira da Costa Ribeiro	20 de Dezembro de 1890 Título a 9 de Janeiro de 91	

1ª nomeação para promotor de Justiça em Santa Rita do Sapucaí, MG

Delfim Moreira da Costa Ribeiro possuía uma memória invejável e, com grande fervor pelas ideias republicanas, conhecia de cor vários trechos do *Manifesto* de 1870⁶, nutrindo respeito e admiração pelos que assinaram aquele documento histórico.

Em 26 de dezembro de 1890, Delfim foi nomeado promotor de Justiça pelo presidente do Estado de Minas Gerais, assumindo a função em Santa Rita do Sapucaí em janeiro de 1891.

Nessa época, os governadores eram denominados presidentes. O cargo de presidente de Minas Gerais estava ocupado por Chripim Jacques Bias Fortes⁷.

O presidente da República do Brasil, à época, era o militar Floriano Vieira Peixoto⁸, frisa-se, o responsável pela consolidação do regime democrático.

Nesse mesmo ano, Delfim Moreira da Costa Ribeiro casou-se com a Senhora Francisca Ribeiro de Abreu⁹, sua prima, em Santa Rita do Sapucaí.

6 O *Manifesto Republicano* de 1870 corresponde a um documento que criticava a centralização do poder na monarquia e exigia um modelo federalista.
7 Chripim Jacques Bias Fortes integrou a carreira do MPMG, em 1871. Foi homenageado no primeiro volume de *Membros Ilustres do Ministério Público*: Homenagem do Ministério Público de Minas Gerais aos Promotores de Justiça, publicada em 2013.
8 Presidente da República Floriano Vieira Peixoto (gestão de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894), conhecido também como A Esfinge, Marechal de Ferro e Consolidador da República.
9 Dessa união, nasceram seis filhos; entre eles, Delfim Moreira Júnior, que foi deputado federal (1934-1937).

MINAS GERAES

ORGÃO OFFICIAL DOS PODERES DO ESTADO

ANNO II	ASSIGNATURA CAPITAL Anno. 125000 Semestre. . . . 65000	OURO-PRETO Segunda-feira, 10 de Abril de 1893	ASSIGNATURA FORA DA CAPITAL Anno. 105000 Semestre. . . . 55000
---------	---	--	---

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DO INTERIOR

DIA 5

Primeira Secção

Nesta data foram expedidos o seguintes actos :

Concedendo ao cidadão Antonio Alves Benjamin Netto a exoneração que pediu de promotor de justiça da comarca da Boa Vista do Tremedal ;

Declarando, na forma da lei n. 18, sem effeito a nomeação do bacharel Torquato Jorge de Souza, conforme o decreto de 9 de novembro de 1892, promotor de justiça da comarca da Itabira, visto não constar que até o presente tenha entrado em exercicio do emprego, não obstante ter obtido prorrogação do prazo, segundo o despacho de 10 de fevereiro proximo findo.

Por decretos de hoje, foram nomeados juizes substitutos, os bachareis :

José Ribeiro de Miranda Junior, para a comarca de Pouso Alegre ;

Luiz Bartholomeu Marques Pitaluga, para a do Carmo do Fructal.

Promotores de justiça das comarcas :

De Pouso Alegre, bacharel Delfim Moreira da Costa Ribeiro ;

Da Itabira, bacharel Pedro Nestor de Salles e Silva ;

De Bambuí, bacharel José Vicente Valentim ;

Do Pará, bacharel Sabino Gomes da Silva.

Decidiu-se, de accordo com o parecer da secretaria da Finanças, que ao bacharel Washington Badaró, ex-juiz municipal de S. João Nepomuceno, cabe-lhe o vencimento correspondente ao ordenado simples, durante o periodo em que esteve suspenso de suas funcções, sendo depois absolvido, não podendo receber a gratificação, a qual, em virtude do art. 168 da lei n. 18, em caso algum pôde ser abonada ao funcionario fóra do exercicio.

Solicitou-se da secretaria das Finanças que pela verba de—dois contos de réis—posta á disposição do Presidente do Tribunal da Relação por acto de 15 de fevereiro proximo findo o

Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Ferros, em resposta ao seu officio de 19 de março proximo passado, que já foram dadas as necessarias providencias no sentido de ser conservado na cidade de Sant'Anna dos Ferros, como commandante do respectivo destacamento, o forriel Josephino Bento Rodrigues.

Ao coronel commandante geral dos corpos de policia mandou-se apresentar o alferes Affonso das Chagas Guimarães, que pelo governo federal foi posto á disposição do deste Estado, devendo os serviços do mesmo alferes ser aproveitados no 1.º corpo.

Mandou-se dar baixa do serviço ao cabo João de Souza Arantes.

DIA 6

Quinta Secção

Solicitou-se :

Do ministerio da Guerra, por conta deste Estado, a compra, por intermedio da commissão militar, de mil carabinas, systema Mauser e a respectiva munição na proporção de 200 mil cartuchos embalados e 30.000 de festim, para os corpos militares de policia, cujo actual armamento é insufficiente e acha-se estragado; Da secretaria das Finanças a expedição de ordens á collectoria de São José do Paraíso afim de pagar mensalmente o pret de 8 paizanos engajados para o policiamento da mesma cidade mediante, a diaria de 2\$000;

Da mesma a expedição de ordens á collectoria da Januaria, afim de pagar mensalmente a d. Theophila Ferreira de Jesus a consignação de 15\$000 estabelecida por seu filho João Dias de França, soldado do 1.º corpo de policia ;

Da secretaria da Agricultura e Obras Publicas que mande construir, por administração, uma armação disposta em prateleiras na arrecadação geral dos corpos de policia, para acondicionar o fardamento, visto não terem apparecido proponentes para a execução da mesma obra, quando em hasta publica;

Remetteram-se :

A' secretaria das Finanças, os officios :

Do dr. Chefe de Policia, de 5 do corrente mez, enviando o pret na importancia de 24-\$000, de pagamento dos paizanos engajados na cidade do

Do engenheiro fiscal das E. F. Parapeba e João Gomes a Piranga, -Joaquim Cyriaco Duarte do Amaral, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saúde.—Em virtude do que dispõe o art. 40 do regulamento 588, não pôde ser deferido o pedido por não haver ainda o supplicante entrado em exercicio de seu novo cargo

DIA 6

Requerimento :

Da companhia E. F. do Rio Doce e Caithê pedindo que seja, por meio do recurso de arbitramento, decidida a questão que suscitou no tocante á interpretação da clausula 3.ª do contracto de 22 de maio de 1890. — Os termos da clausula do contracto de 22 de maio de 1890 são claros e terminantes, e comparados com os do contracto de 24 de setembro de 1880, referentes ao assumpto, ainda menos margem dão para duvidas.

No contracto de 1880, clausula 3.ª § 1.º se dá o mesmo e unico prazo de 3 annos, para determinação da direcção geral da estrada e estudos definitivos, bem como orçamento (§2.º da clausula 3.ª).

O additamento ao contracto (maio de 1890) reduziu o prazo de 3 para 2 annos, determinando que nos primeiros 18 mezes fossem apresentados os estudos para determinar-se a direcção geral da linha.

Não cogitou de espaçar os prazos de modo injustificavel, como pretende a companhia.

Entretanto não se devendo coarctar ás partes os recursos legais, seja a questão submettida a arbitramento, devendo todos os papeis serem apresentados aos arbitros.

Para arbitrar, por parte do Estado, nomeio o lente de direito civil da Faculdade Livre, dr. Antonio Gonçalves Chaves, ficando acceto para 3.º arbitro o aposentado pela companhia, dr. João Pinheiro da Silva.

Palacio do Governo do Estado de Minas.—Ouro Preto, 6 de abril de 1893.—A. PENNA.

DIA 6

Segunda Secção

Sobre o requerimento do engenheiro Guilherme Peçanha de Oliveira, pedindo permissão para recorrer ao governo, do despacho anterior desta secretaria, sobre o seu primitivo requerimento

dades da vida e arcar com ellas, germen de uma damente o fulmi

Não é possível sultados obtidos nosso paiz prod observancia das nal, leis a cuja i trahir, porque s Deus e da natur

Não é manifest nossa supremacia nefica do nosso lação monetaria

O perigo de u netario deveria tenção dos esta que corremos, der da moeda deveria ter sido a decretação de ptas e seguras.

Nos actos qu lação a isto, sal teremos recelo nosso poder e fessando france recursos não são respeitar impun mercies e finan

Ao mesmo te para conciliar o mos romper com intolerancia, e a terminadas nem por interesses

Penso que, se não será difficil lativo effcaz.

Por emquant tivo, nos limites xará inactivo acha investido, julgada necessa cional e evitar u

Outro perigo Refiro-me a cert esperar da accão dividiuvas, espec O voto dos ele

2ª nomeação para promotor de Justiça em Pouso Alegre

O procurador-geral do Estado, cargo correspondente ao atual procurador-geral de Justiça, era, nesse período, José Antônio de Saraiva Sobrinho¹⁰; registra-se ter sido o primeiro procurador-geral do Estado da fase republicana de Minas Gerais.

O cargo de presidente do estado de Minas Gerais estava ocupado por Afonso Augusto Moreira Pena.

A exoneração de Delfim Moreira da Costa Ribeiro do cargo de promotor de Justiça, a pedido, ocorreu em junho de 1894.

Seguiu uma promissora carreira política, sendo eleito deputado estadual para a 2ª e a 3ª Legislaturas (1895 -1902). Fez parte da *Comissão dos 15*, nomeada pela Assembleia de Ouro Preto visando rearticular a política de Minas Gerais.

Em 12 de dezembro de 1897, registra-se outro marco histórico: foi realizada a transferência da capital mineira de Ouro Preto para Belo Horizonte.

¹⁰ A gestão do procurador-geral do Estado José Antônio de Saraiva Sobrinho foi no período de janeiro de 1892 a dezembro de 1895.

Delfim Moreira foi secretário do Interior de Minas Gerais entre 1902 e 1906 e, em 1906, foi eleito senador estadual, renunciando ao cargo em 1909. Eleito deputado federal em 1909, interrompeu o mandato para novamente atuar como secretário do Interior entre 1910 e 1913, durante o segundo governo de Júlio Bueno Brandão.

Em 1914, o cenário nacional e internacional enfrentava grande instabilidade com o início da Primeira Guerra Mundial, conflito que se estendeu até 1918. Nesse mesmo período, de 1914 a 1918, Delfim Moreira ocupou o cargo de presidente de Minas Gerais, enquanto seu primo, Wenceslau Brás Pereira Gomes, exercia a presidência da República. Apesar do contexto turbulento provocado pela guerra, a gestão de Delfim Moreira destacou-se por importantes realizações no estado, como a expansão do ensino técnico, melhorias na rede escolar, o equilíbrio orçamentário e a promoção da agricultura e da infraestrutura.



Ao centro
Presidente de Minas Delfim Moreira
2ª Exposição Nacional de Milho em Belo Horizonte



Ao centro da primeira fileira
Presidente de Minas Delfim Moreira
Palácio da Liberdade

Em 1918, todo o território nacional foi atacado pela gripe espanhola¹¹. A epidemia chegou ao país a bordo de um navio procedente da Europa. A destruição que a gripe espanhola causou foi catastrófica e deixou um saldo de milhares de mortos por todo o território nacional.

Antes de concluir o governo de Minas, Delfim Moreira da Costa Ribeiro foi eleito vice-presidente da República, na chapa do eminente conselheiro Rodrigues Alves, para o quadriênio 1918-1922. Às vésperas de 15 de novembro de 1918, foi comunicado por um familiar do presidente eleito que, em virtude de enfermidade, ele não teria condições para assumir a nação. Cumpridor de seus deveres, partiu para a capital federal e assumiu a presidência da República. Diariamente, Delfim Moreira visitava a residência de Rodrigues Alves, localizada próximo ao Palácio do Catete (RJ) para discutir medidas a serem tomadas; dessa forma permaneceu no controle de gestão do país. Com o falecimento do titular eleito em janeiro de 1919, como a Constituição previa novas eleições, governou provisoriamente o país até 25 de julho de 1919.

Delfim Moreira faleceu em 1º de julho de 1920, em Santa Rita do Sapucaí, sendo amplamente reconhecido por sua trajetória política e pelo legado de estadista. Em sua homenagem, diversos espaços públicos e instituições levam seu nome, incluindo o Museu Histórico Dr. Delfim Moreira, localizado no imóvel onde nasceu e faleceu: Praça Delfim Moreira, 42, Família Andrade – Santa Rita do Sapucaí/MG.

¹¹ A gripe espanhola permaneceu ativa no país entre 1918 e 1920, e, nesse período, o Brasil teve três presidentes que lidaram com essa pandemia; foram eles Wenceslau Brás, Delfim Moreira e Epitácio Pessoa.

Homenagem póstuma:
Criação do Museu Histórico
Dr. Delfim Moreira



MOD. 2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ
CEP 37.540 - ESTADO DE MINAS GERAIS

L E I Nº 1.143

de 15 de dezembro de 1982.

"Cria o Museu Histórico Dr. Delfim Moreira de Santa Rita do Sapucaí, Estado de Minas Gerais e contém / outras providências".

A Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí, Estado de Minas Gerais, Decretou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica criado o Museu Histórico Dr. Delfim/ Moreira que funcionará no prédio, próprio municipal, onde o mesmo / residiu e faleceu, à Praça Dr. Delfim Moreira nº 42.

Art. 2º - Fica tombado o Prédio a Praça Dr. Delfim/ Moreira nº 42.

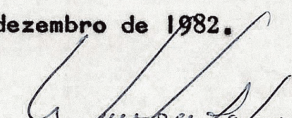
Art. 3º - Ficará a cargo do Poder Executivo as dotações e regulamentações necessárias ao funcionamento do Museu Histórico Dr. Delfim Moreira.

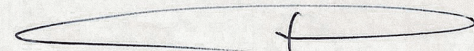
Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua/ publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí, 15 /
de dezembro de 1982.


BEL. WALTER LUIZ BALDONI
- Pref. Municipal -


RUBENS FRANCISCO CARVALHO
- Secretário -

Referências

ARQUIVO NACIONAL. **Os presidentes e a República**: Deodoro da Fonseca a Dilma Rousseff. 5. ed. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2012. 248 p. Disponível em: <https://dibrarq.arquivonacional.gov.br/downloads/joao-goulart.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2024.

AUTORIDADES civis e militares na Exposição Nacional do Milho no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte. Belo Horizonte, [191?a]. 1 fotografia. Acervo Fotográfico da coleção do Arquivo Público Mineiro. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=67. Acesso em: 7 jun. 2024.

AUTORIDADES civis e populares na Exposição Nacional do Milho em Belo Horizonte. Belo Horizonte, [191?b]. 1 fotografia. Acervo Fotográfico da coleção do Arquivo Público Mineiro. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=68>. Acesso em: 7 jun. 2024

BRASIL. Presidência da República. Acervo. **Floriano Vieira Peixoto**. Brasília, DF: Acervo do Planalto, [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/acervo/galeria-de-presidentes/floriano-vieira-peixoto/view>. Acesso em: 5 set. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Biblioteca. **Delfim Moreira**. Brasília, DF: Biblioteca da Presidência da República, [s. d.]. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/presidencia/ex-presidentes/delfim-moreira>. Acesso em: 11 set. 2024.

CABRAL NETTO, Joaquim. **História do Ministério Público de Minas Gerais**: uma instituição centenária. Belo Horizonte: Speed, 2003. v. 1. 644 p.

COSTANTI, Dani. Homenagem aos 100 anos de falecimento de Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro.**Vale Independente**, Santa Rita do Sapucaí, jun. 2020. Disponível em: <https://valeindependente.com.br/2020/06/30/homenagem-aos-100-anos-de-falecimento-de-dr-delfim-moreira-da-costa-ribeiro/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

DR. DELFIM Moreira da Costa Ribeiro. Acervo: Luiz Carlos Lemos Carneiro. Locução: Reginaldo Santos. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (20 minutos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iXZio9lIDo4>. Acesso em: 19 ago. 2024.

GONÇALVES, Irlen Antônio. Um bacharel na secretaria do interior e justiça: o intelectual Delfim Moreira e a reforma do ensino em Minas Gerais. **Revista Brasileira de História de Educação**, v. 8, n. 1, p. 125-146, 2008.

LEMOS, Renato. Peixoto, Floriano. *In*: DICIONÁRIO histórico-biográfico brasileiro. São Paulo: CPDOC/FGV, 2015. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/PEIXOTO,%20Floriano.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2024.

LIVRO de matrícula de promotores públicos: Delfim Moreira da Costa Ribeiro. Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte: [s. n.], 1890.

MARTINS, B. H. **Delfim Moreira da Costa Ribeiro (Presidente do Brasil)**. 1918. 1 pintura. Acervo Fotográfico da coleção do Arquivo Público Mineiro. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=31293. Acesso em: 4 jun. 2024.

MINAS GERAIS. **Diário Oficial do Estado de Minas**. Belo Horizonte, n. 97, Ouro Preto, 10 abr. 1893.

MINAS GERAIS. Actos do Presidente, de 5 de setembro de 1918. **Diário Oficial do Estado de Minas Gerais**, Belo Horizonte, n. 209, 5 set. 1918.

MINAS GERAIS. Noticiário: As novas câmaras, de 10 de janeiro de 1923. **Diário Oficial do Estado de Minas Gerais**, Belo Horizonte, n. 13, 10 jan. 1923.

MINAS GERAIS. **Galeria de Governadores**. Belo Horizonte, [s. d.]. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/galeria-governadores>. Acesso em: 19 ago. 2024.

MONTEIRO, Norma de Gois. **Dicionário biográfico de Minas Gerais**: período republicano, 1889/1991. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1994. v. 2.

O PHAROL, Juiz de Fora, anno 28, 26 jul.1894.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ. Câmara Municipal. **Lei 1143, de 15 de dezembro de 1982**. Cria o Museu Histórico Dr. Delfim Moreira. Santa Rita do Sapucaí: Câmara Municipal, 1982. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:minas.gerais:santa.rita.sapucaí:municipal:lei:1982-12-15;1143>. Acesso em: 19/08/2024.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ. Prefeitura Municipal. **Museu Histórico Dr. Delfim Moreira**. Disponível em: <https://pmsrs.mg.gov.br/museu-historico-delfim-moreira/>. Acesso em: 5 set. 2024.

VEIGA, Francisco Luiz da; VEIGA, José Pedro Xavier de. Novos Bachareis Mineiros. **A Ordem**, Ouro Preto, n. 84, 13 dez. 1890.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. Delfim Moreira. *In*: DICIONÁRIO histórico-biográfico brasileiro. São Paulo: CPDOC/FGV, 2015. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/MOREIRA,%20Delfim.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2024.

Imagens

Pág. 134 - Delfim Moreira da Costa Ribeiro - Fonte: Martins (1918).

Pág. 137 - Título de bacharel - Fonte: Veiga e Veiga (1890).

Pág. 138 - 1ª nomeação para promotor de Justiça em Santa Rita do Sapucaí, MG - Fonte: Livro... (1890).

Pág. 141 - 2ª nomeação para promotor de Justiça em Pouso Alegre - Fonte: Minas Gerais, 1893.

Pág. 144 - Presidente de Minas Delfim Moreira | 2ª Exposição Nacional de Milho em Belo Horizonte - Fonte: Autoridades... [191?a].

Pág. 145 - Presidente de Minas Delfim Moreira | Palácio da Liberdade - Fonte: Autoridades... [191?b].

Pág. 147 - Homenagem póstuma: criação do Museu Histórico Dr. Delfim Moreira - Fonte: Santa Rita do Sapucaí (1982).